



C.E.E.J.A “MARIA APARECIDA PASQUALETO FIGUEIREDO”

Atividade de Língua Portuguesa

Ensino Médio - Livro 1 - Unidade 4

Orientações gerais:

- Utilize o livro EJA Mundo do trabalho para consulta e realização das atividades; caso não tenha em mãos, consulte o link www.cejamar.com.br e acesse o material de estudos;
- Leia todas as atividades com muita atenção;
- Observe atentamente o tema e a tipologia textual disponível no final das atividades, antes de redigir o seu texto;
- Na folha de respostas, não esqueça de colocar o cabeçalho: nome da escola, seu nome completo, número do RM, data, matéria, número do livro e da unidade da atividade que está realizando.

Unidade 4

- Reconhecer e identificar diferentes elementos que estimulam o texto narrativo - foco narrativo, personagem, marcadores de tempo e de localização, e sequencia lógica dos fatos Páginas 120 á 140.

Exercícios: Páginas 139 e 140.

Leia o texto a seguir:

Uma Noite no Paraíso

Certa vez, dois amigos inseparáveis fizeram o seguinte juramento: aquele que casasse primeiro chamaria o outro para padrinho, mesmo que esse outro estivesse no fim do mundo.

Pois bem: um dos amigos morre e o outro, que estava noivo, não sabendo o que fazer, vai pedir conselhos a seu confessor.

O pároco assegura que a palavra deve ser mantida. Então o noivo vai até o túmulo do amigo convidá-lo para o casamento.

O morto aceita o convite de muito bom grado.

No dia da cerimônia, não diz uma palavra sobre o que vira no outro mundo.

No final do banquete ele fala:- Amigo, como lhe fiz este favor, você agora deve me acompanhar um pouquinho até minha morada.

O recém-casado, não resistindo à curiosidade, pergunta como era a vida do outro lado.

O morto, fazendo um pouco de suspense, responde dessa forma:

- Se quiser saber, venha também ao paraíso.

O outro concorda.

O túmulo se abre e o vivo segue o morto.

A primeira coisa que vê é um lindo palácio de cristal, onde os anjos tocavam para os beatos dançarem e São Pedro, muito feliz, dedilhava seu contrabaixo.

Mais adiante, o amigo lhe apresenta nova maravilha: um jardim onde as árvores, em vez de folhas, tinham pássaros de todas as cores, que cantavam.

- Vamos em frente - diz o morto ao amigo, que fica cada vez mais deslumbrado.

- Agora vou levá-lo para ver uma estrela.

O recém-casado percebe que não se cansaria nunca de admirar as estrelas, os rios, que em vez de água eram de vinho, e a terra, que era de queijo.

De repente o noivo cai em si, lembra-se da noiva que ficara a esperá-lo e pede:

- Compadre, preciso voltar para casa, minha esposa deve estar preocupada.

- Como preferir. Assim dizendo, o morto o acompanha até o túmulo, sumindo logo a seguir.

Ao sair do túmulo, o vivo fica assombrado com o que vê ao seu redor: no lugar daquelas casinhas de pedra meio improvisadas há palácios, bondes, automóveis; as pessoas todas vestidas de modo diferente.

Para se certificar, pergunta o nome da cidade a um velhinho que por ali passava.

- Sim, é esse o nome desta cidade.

No entanto, ao chegar à igreja, é atendido por um bispo muito importante que, consultando os arquivos existentes ali, descobre que trezentos anos atrás um noivo havia acompanhado o padrinho ao túmulo e não tinha voltado nunca mais.

(Transcrito de A dama pé de cabra e outras histórias. São Paulo: Paulinas, 1994)

Disponível em:< <http://leiturasehistorias.blogspot.com/2009/10/uma-noite-no-paraiso.html>>. Acesso em: 18 maio 2020.

Parte I – Interpretação de texto

1. Que juramento os dois amigos fizeram?
2. Que convite o amigo fez ao outro, após a cerimônia de casamento?
3. Qual foi a primeira coisa que o amigo viu ao chegar ao paraíso?
4. Do que o recém-casado não se cansa de admirar?
5. Ao retornar a cidade, o que o amigo vivo descobre?

Parte II

Definição de conto

Conto são narrativas em prosa, geralmente curtas e intensas, que apresentam uma sucessão de acontecimentos relatados por um narrador e vivenciados por poucos personagens.

Leia o conto e responda as questões de 6 a 9:

Histórias para o Rei



Nunca podia imaginar que fosse tão agradável a função de contar histórias, para a qual fui nomeado por decreto do Rei. A nomeação colheu-me de surpresa, pois jamais exercitara dotes de imaginação, e até me exprimo com certa dificuldade verbal. Mas bastou que o Rei confiasse em mim para que as histórias me jorrassem da boca à maneira de água corrente. Nem carecia inventá-las. Inventavam-se a si mesmas.

Este prazer durou seis meses. Um dia, a Rainha foi falar ao Rei que eu estava exagerando. Contava tantas histórias que não havia tempo para apreciá-las, e

mesmo para ouvi-las. O Rei, que julgava minha facúndia uma qualidade, passou a considerá-la defeito, e ordenou que eu só contasse meia história por dia, e descansasse aos domingos. Fiquei triste, pois não sabia inventar meia história. Minha insuficiência desagradou, e fui substituído por um mudo, que narra por meio de sinais, e arranca os maiores aplausos.

6. O poema foi escrito por:

- a) Machado de Assis;
- b) Adélia Prado;
- c) Murilo Rubião;
- d) Carlos Drummond de Andrade.

7. Sobre o título do conto em questão, podemos afirmar que:

- a) Ao ler as duas primeiras frases do conto, já podemos perceber claramente a relação entre o título e os fatos do texto;
- b) Por ser muito pequeno, o título não justifica o conteúdo do texto.
- c) Não é possível estabelecer nenhuma relação entre o título e o destino do personagem;
- d) Nenhuma das alternativas acima;

8. Sobre o conto acima, **NÃO** podemos afirmar que:

- a) A rainha achou que ele estava exagerando;
- b) Ele ficou surpresa em ser escolhido pelo rei;
- c) O rei ordenou que ele contasse apenas meia história por dia;
- d) Por não saber inventar meia história, ele teve a ideia de narrar por meio de sinais.

9. De acordo com o que você aprendeu até o momento, relacione cada gênero textual a sua função:

- a) Reportagem; () Orientações e instruções que ajudam as pessoas a preparar algo seguindo um passo a passo;
- b) Carta; () Narrativas em prosa, geralmente curtas e intensas, que apresentam uma sucessão de acontecimentos relatados por um narrador e vivenciados por poucos personagens;
- c) Conto; () Mensagem, manuscrita ou impressa, a uma pessoa ou a uma organização, para comunicar-lhe algo;
- d) Receita. () Atividade jornalística que consiste em adquirir informações sobre um assunto ou acontecimento para transformá-las em noticiário.

10. De acordo com os elementos estruturais das narrativas estudados, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira, indicando qual a resposta correta:

- a) Narrador; () Um elemento central na organização do conto, pois as indicações temporais ajudam na organização dos fatos da história;
- b) Personagem; () Uma ficção da pessoa humana, uma imitação, uma invenção;
- c) Tempo; () Quem conta a história;
- d) Espaço; () É onde acontece a história, os cenários em que atuam os personagens.

Parte III – Produção Textual



Gênero – Texto narrativo

O texto narrativo consiste em contar um fato, uma história, um acontecimento real ou imaginário.

Elementos da narrativa

- Personagens: aqueles que vivem o enredo da história;
- Tempo: é o período ou época em que se passam os fatos;
- Espaço: lugar onde os fatos ocorrem

- Enredo: a própria estrutura narrativa, ou seja, o desenrolar dos acontecimentos.

Pense em um acontecimento importante para você e redija uma narrativa observando os elementos e as recomendações a seguir:

Recomendações:

- Coloque título e capriche na letra;
- Verifique se o leitor de seu texto compreenderá o que você escreveu;
- Não se esqueça de acentuar as palavras e de usar a pontuação adequada;
- Seu texto deverá ter no mínimo 15 linhas e pelo menos 3 parágrafos.